

Revista da

Santa Casa

Ano I - Nº 02

da Misericórdia de Fortaleza



**UTI,
uma porta para
a vida**



Colégio ALFA GENIU'S

"UM COLÉGIO FEITO POR PROFESSORES"

O 3º Milênio é nosso desafio

CURSOS

- ▶ **AUXILIAR ODONTOLÓGICO**
- ▶ **AUXILIAR EM ENFERMAGEM**
- ▶ **AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO**
- ▶ **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**
- ▶ **PRÉ-VESTIBULAR**
- ▶ **SUPLETIVO 1º E 2º GRAUS EM UM ANO**
- ▶ **INTENSIVÃO UFC/UECE**

(PROVAS E DIPLOMA NO COLÉGIO)

SEDE IMPERADOR - AV. IMPERADOR, 651 - FONES: 252.5159/226.1890

HOSPITAIS CONVENIADOS

- ▶ IPM (ODONTOLOGIA)
- ▶ HOSPITAL DA BASE (ODONTOLOGIA)
- ▶ SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FORTALEZA
- ▶ HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
- ▶ MATERNIDADE JUVENAL DE CARVALHO
- ▶ POSTO DE SAÚDE CARLOS RIBEIRO (JACARECANGA)
- ▶ HOSPITAL AMADEU SÁ (EUSÉBIO)
- ▶ CASA DE REPOUSO NOSSO LAR
- ▶ HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR

TURMAS ESPECIAIS AOS SÁBADOS

- ▶ Supletivo 1º e 2º Graus em um ano.
- ▶ Auxiliar de Enfermagem
- ▶ Auxiliar de Enfermagem do Trabalho
- ▶ Técnico em Enfermagem
- ▶ Auxiliar Odontológico
- ▶ Pré-Vestibular Especial

COLÉGIO ALFA GENIU'S

EDUCANDO PARA O FUTURO

- ▶ VESTIBULAR AGORA É MAIS FÁCIL ESTUDANDO NO ALFA GENIU'S
- ▶ GANHE TEMPO, TERMINE O SEU 1º OU 2º GRAU EM UM ANO
- ▶ SALAS CLIMATIZADAS
- ▶ 50 ALUNOS POR SALA
- ▶ MAIOR E MELHOR EQUIPE DE PROFESSORES DO CEARÁ
- ▶ DIREÇÃO: Dr. MICKO SILVA

SISTEMA DE SAÚDE

Clínica odontológica - Alfa-Geniu's - Direção: Dr. Micko Silva - CRO 2530Ce

- ▶ **IMPLANTE DENTÁRIOS**
- ▶ **DENTÍSTICA**
- ▶ **ENDODONTIA**
- ▶ **CIRURGIA**
- ▶ **ORTODONTIA (em convenio)**
- ▶ **PRÓTESE**
- ▶ **ODONTO-PEDIATRIA**
- ▶ **PERIODONTIA**
- ▶ **LASER - ATM**
- ▶ **LASER - HERPES**
- ▶ **LASER - PERIODONTAL**

PAGAMENTO FACILITADO

Rua Padre Valdevino, 526 - Aldeota - Fone: 251.1269 / 226.5162



A Universidade de Fortaleza é uma instituição de ensino superior que há 29 anos forma pessoas qualificadas, que fazem a diferença no mercado de trabalho. São 29 cursos de graduação, 9 mestrados, 2 MBA, 1 doutorado e 30 cursos de especialização. Mais de 100 laboratórios, além de núcleos de extensão que prestam serviços à comunidade e servem de campo de prática para o aluno. O corpo docente da Universidade de Fortaleza é formado em mais de 50% por mestres e doutores, atribuindo qualidade ao ensino acadêmico. Tudo isso em um campus com 550 mil m².



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO**

Capa: Neuma Designer

Uma porta para a vida

Sumário

04 UTI UTI uma porta para a vida	13 Acidentes Prevenção de acidentes uma preocupação constante
05 Qualificação Enfermagem de qualificação máxima	14 Vida Vida Pós-Enfarto
06 Hemodiálise Hemodiálise de primeiro mundo	15 Parcerias Sobral em tempo de parcerias
07 Apoio Emocional O valor clínico do apoio emocional	17 Acupuntura Ambulatório de acupuntura, realidade na Santa Casa
08 A aurora A aurora vai chegando	18 Prevenção A CCIH e a prevenção da doença ocupacional
10 Solidariedade Voluntária, ato de muita solidariedade	19 Hanseníase Hanseníase um desafio
11 Serviço Fonoaudiologia, um serviço que atende a mil por mês	20 Informática História da Informática em Saúde no Brasil
12 Residência Residência médica	22 Participação Semana com muita Participação

Expediente

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. As matérias assinadas não representam necessariamente o pensamento da revista. É permitida a reprodução total ou parcial do seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte.

Provedor:
Coronel Lívio Silva de França
Diretor Administrativo:
Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral
1º Vice-Provedor:
Sra. Maria Ambrosina Oliveira Estelita
2º Vice-Provedor:
Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca
3º Vice-Provedor:
General Francisco Batista Torres de Melo
1º Secretário:
Dra. Marli Crescêncio Pereira
2º Secretário:
Sra. Maria Catharina Leão de Freitas
Mordomos:
Dr. Antonio Francisco de Albuquerque, Dr. Antonio Mota Pontes, Pe. Dr. Antonio Ramalho Neto, Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, Dr. Francisco das Chagas Mariano, Dr. Francisco Waldeney Rolim, Sr. Hamilton Nogueira, Dr. Hugo Frota de Magalhães Porto, Sra. Ítala Proença Supcira, Dr. João Arruda Teixeira de Alcântara, Dr. João de Deus Cavalcante Filho, Sr. João Luiz Ramalho de Oliveira, Dr. João Paulo Simões Accioly de Carvalho, Dr. José Wilson Meireles de Trindade, Dr. Lúcio de Aragão Ponte, Dra. Maria Cristina Fúza Miranda, Sra. Maria Terezinha Oliveira Huland, Dr. Raimundo Eduardo Cartaxo Melo, Prof. Raimundo Elmo Vasconcelos, Sr. Raul Ribeiro de Sousa, Dr. Reinaldo Costa Moreira, Dr. Vinícius Antonio Barros Leal e Sr. Werther Magalhães Carunda.

1º Tesoureiro:
Cel. José Batista Pinheiro
2º Tesoureiro:
Sr. Roberto Azevedo Moreira Filho
Mordomo do Hospital:
Des. José Ferreira de Assis
Mordomo do Cemitério:
Dr. Antonio Moira Trindade
Mordomo do Patrimônio:
Sr. Carlos Fernando Furtado
Mordoma do HPSVP
Dra. Tereza Barros Arrais Maia

Centro de Estudos:
Dr. Francisco Régis de Alencar Miranda
Dra. Ana Helena Barros Marques Torres
Dra. Rosely Cruz Lima

Editor:
Luciano de Paiva (MTb 073)
Diretor Comercial:
Luís Marcelo B. de Paiva (85) 9946.2023
Publicidade:
(85) 252.4977 / 252.2445
Fotografias: Lucas Petrowsky
Arte e Editoração:
Neuma Designer (85) 254.2389

Revista da Santa Casa:
Coordenação Executiva:
Gonzaga Vale (GM & M Consultores Associados)
Roberto Benevides

Minhas Senhoras.
Meus Senhores.

Com 140 anos, a nossa Santa Casa, na abordagem de crises, fala de cátedra. Tantas foram as crises que enfrentou e enfrenta; tantas foram as tentativas de harmonização de receitas e despesas. Num caso e outro, lembremos as dificuldades de 1999, que trouxeram à Santa Casa o Ministro José Serra, da Saúde, e o governador do Ceará, Tasso Jereissati, resultado da visita diagnósticos, prescrições e esperanças de cura definitiva, perseguidas à exaustão pelo então provedor, General Batista Torres de Melo.

Teve ele, nessa busca, como do seu feito veemente, do preceituado equilíbrio de contas, o apoio do subsecretário de Saúde, Luiz Eduardo; de Kelly, do Pacto de Cooperação; e de Ednilson, da Câmara de Dirigentes Lojistas. Além da colaboração prestimosa dos funcionários e da sempre reiterada resposta da comunidade à convocação da Casa misericordiosa.

Dele recebemos, em 19 de março último, com instalações físicas sensivelmente melhoradas, e com um orçamento, para 2001, promissoramente superavitário. Infelizmente, entretanto, os aportes esperados não se confirmaram, retomando-se, por consequência, a rotina dos déficits mensais cumulativos, das desculpas, dos apelos, da luta insana para manter em funcionamento este que é, para tantos, esperança única, e, quase sempre, última, de socorro, alívio e vida.

Mas, chega!

Basta de crises!

Eu disse que o equilíbrio de contas, no caso específico de instituições pias, é difícil, não impossível.

Elejamos, assim, este dia, como o que demarcará dois momentos da instituição: o das concordatas informais e recorrentes e o da harmonia sustentada entre meios e fins. Aquele, deixado, queira Deus para sempre, ao registro da história; este, inaugurado para fruição do futuro.

É o que esperamos, convictos, do sistema de gestão profissional participativa que estamos procurando implantar nesta Santa Casa. Creio franca e fortemente neste, porque forte e francamente creio na abnegação dos nossos funcionários e na comunhão de objetivos que nos identificam, a mim e os Companheiros da Mesa Administrativa.

Creio nisto, principalmente, pela confiança, que a tradição avaliza, na presença solidária da comunidade, a ser mobilizada pelo trabalho que Tibúrcio Frota e Ricardo Mendes, profissionais recomendados por sucesso merecido, realizarão, e do qual nos falarão a seguir.

O Plano de Marketing e Comunicação da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, parte essencial do projeto de profissionalização participativa da gestão do estabelecimento, foi elaborado pela Agil Publicidade, e nos vai ser apresentado pelo comunicador Caio Quinderé.

Após as explanações dos profissionais referidos, conto com as observações e sugestões, que sabemos serão oportunas, objetivas e concisas, dos Companheiros de Mesa, para a finalização do projeto.

No mais, é servir-nos da lição do sábio: "Não basta saber; é preciso aplicar. Não basta querer; é preciso fazer".

Façamos, o nosso dever de casa.

E acreditemos firmemente na viabilidade e auto-sustentabilidade da Santa Casa, na sua imprescindibilidade para o socorro dos humildes, no apoio confiante da comunidade ao seu fortalecimento.

Poderemos, então, repetir:

Basta de Crises!

(Pronunciamento do Sr. Lívio Silva de França Provedor, feito em 11 de outubro de 2001, na oportunidade de lançamento do Plano de Marketing e Comunicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, em reunião da Mesa Administrativa)

UTI

UTI Uma porta para a vida

Classificada pelo Ministério de Saúde como nível 1 ou básico, a Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza está devidamente equipada com instrumental de última geração e desenvolve um trabalho diuturno, sempre no limite de sua capacidade. São cinco leitos, que estão permanentemente ocupados por portadores de doenças graves e que necessitam de acompanhamento e tratamento permanente. Não é sem razão que a média de internamento atinge a 91 por cento de sua capacidade.

No momento, esse centro especializado passa por algumas alterações estruturais que se destinam a oferecer, além do aumento do número de leitos, mais qualidade no pronto atendimento aos pacientes ali internados. Mas a recuperação



da área física que agora se está fazendo na UTI ainda não é o bastante. Por isso, num futuro bem próximo, ela deverá ser alvo de uma outra reforma, desta feita bem mais profunda, sempre objetivando proporcionar mais cuidados aos internos.

Agora mesmo, a Santa Casa está recebendo do Ministério da Saúde, a título de doação, respiradores mecânicos, monitores cardiovasculares e eletrocardiógrafos. Esses instrumentais, juntados a outros já existentes e em uso contínuo na casa, possibilitarão um tratamento uteísta de melhor qualidade e assegurando, em vários casos, a sobrevida do paciente.

Centro de custo elevadíssimo, como toda unidade de caráter similar de caráter intensivista, a UTI da Santa Casa se depara com uma triste realidade: a insensibilidade dos tecnocratas do Ministério da Saúde, que insistem em pagar uma diária de apenas R\$ 90,00 por cada paciente oriundo do SUS. Mas como, em 100 por cento dos casos, os internamentos são feitos através desse Sistema, não há como correr de um brutal prejuízo a todo instante. Ainda existe, outra agravante: a partir do quarto dia de internamento numa CTI, o SUS reduz o valor da diária para apenas R\$ 70,00.

Segundo o chefe da UTI da Santa Casa, Dr. Vladimir Cabral de Moraes, o custo diário de um paciente da UTI não raro beira a marca de R\$ 1.000,00 para os planos de saúde, para fazer face a despesas com medicamentos, procedimentos, laboratório, oxigênio, honorários médicos, sem se contar, naturalmente, com a depreciação gradativa mas constante de todo o instrumental utilizado na sala.

Uma ampola de Albumina, apenas para exemplificar, que é uma proteína do plasma, custa mais de R\$ 150,00. E, em alguns casos, é administrada ao paciente até três ampolas ao dia. Noutras palavras: só com Albumina, o paciente gasta mais num dia do que o governo repassa ao hospital em três dias. E o oxigênio, pago a R\$ 28,00 a cada hora, considerando os preços praticados pelos planos de saúde.

Para o Dr. Vladimir esse centro ainda é considerado pequeno para atender a demanda de um hospital beneficente que geralmente está com seus 450 leitos ocupados. "Calcule-se se ampliássemos a UTI para oito leitos o que seria o ideal, em termos de atendimento aí o déficit financeiro seria ainda astronômico e absolutamente impagável", mantidos os atuais valores de pagamento. Por isso, após concluída a



reforma em curso, pretendemos solicitar dos gestores locais do SUS uma reclassificação da Unidade de modo a torná-la mais rentável e minorar o seu déficit operacional.

O chefe do serviço diz que, no dia-a-dia da instituição é feita uma minuciosa triagem no envio de pessoas para receber tratamento intensivo. A prioridade, contudo, é assegurada às pessoas já internadas. Mas só os casos graves de isquemias cerebrais, infecções graves, distúrbios metabólicos e doenças coronarianas agudas já garantem a lotação constante dessa unidade.

Mesmo diante de tantos percalços, a UTI da Santa Casa continua ativa e prestando serviços relevantes aos doentes agudos. O índice de óbitos, situado na faixa de 30 por cento, está dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde. Entretanto, se não houvesse tanto retardo da chegada dos enfermos à Unidade, ocasionado por uma série de fatores, provavelmente que os números da letalidade cairiam de maneira considerável.

Até o doente necessitado chegar na unidade intensivista para receber tratamento existe um longo caminho a ser percorrido. Primeiro, o médico tem que diagnosticar a gravidade da situação do doente e necessidade de encaminhá-lo à central intensiva; depois o doente só pode entrar nessa nova fase de tratamento intensivo se houver disponibilidade de leito, o que não é fácil. Pelo contrário, é muito difícil.

Longe de ser um corredor da morte, como a define os leigos, a Unidade de Terapia Intensiva tem sido uma porta para uma sobrevida mais saudável dos seus pacientes. ●



Para Dra. Ana Lúcia Barbosa Oliveira, enfermeira-chefe da UTI da Santa Casa, é extremamente gratificante para toda a equipe a recuperação de um paciente sob os seus cuidados. Prestando aos doentes, além do atendimento profissional por excelência, o pessoal altamente qualificado da enfermagem procura levar, também, muito calor humano àqueles que lutam desesperadamente para continuar vivos.

“A equipe da UTI é composta por multiprofissionais: 14 médicos, seis enfermeiras, 14 auxiliares de enfermagem, duas fisioterapeutas, duas pessoas na área de serviços gerais e uma secretária. Por se tratar de um centro de referência, oferece estágio de enfermagem nos níveis superior e médio.

A enfermeira Dra. Ana Lúcia reconhece que, mesmo diante das dificuldades comumente encontradas, as condições de trabalho nesse centro especializado tem melhorado bastante. “Formamos resalta uma equipe homogênea, trabalhando com extrema dedicação. Toda a equipe é plenamente consciente da importância de se investir o máximo de si no paciente, oferecendo-lhe

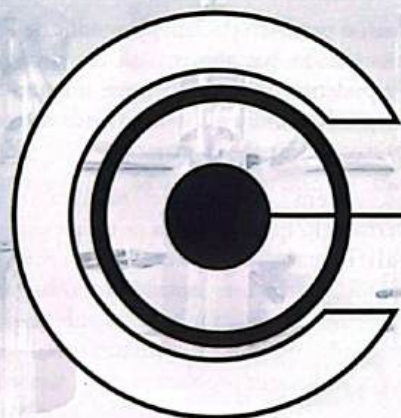
todos os cuidados possíveis à sua plena recuperação”.

Cabe à enfermagem o apoio logístico para receber os pacientes com iminente risco de vida. E tudo precisa estar sempre pronto à disposição dos doentes. Leitos, oxigênio e os instrumentais básicos de UTI como respiradores, monitores cardíacos, oxímetros de pulso afora material de intubação tem de estar prontos para socorro dos internos.

Dra. Ana Lúcia é uma profissional de muito respeito e admirada por toda a equipe. Sem dúvida, uma profissional que conhece muito bem a rotina do dia-a-dia de um complexo hospitalar que luta diuturnamente para salvar vidas. ●

Qualificação

Enfermagem de qualificação máxima



ONCOCENTRO

ONCOLOGIA CLÍNICA

Serviço de Quimioterapia - Santa Casa de Fortaleza

Tratamento Quimioterápico { • Ambulatorial
• Internado

Atendimento de 2ª a 6ª feiras - Manhã e Tarde

Oncologistas Clínicos:

Dra. Ana Angélica
Dra. Kelly Carneiro

Dra. Myrna Monteiro
Dra. Vera Emiliano

Hemodiálise

Hemodiálise de primeiro mundo na Santa Casa

Dr. Antonio Luiz C. Jerônimo

É chefe do serviço de nefrologia / hemodiálise da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

Em 1987 foi criado o setor de nefrologia / hemodiálise da Santa Casa de Fortaleza e, desde então, serviços da melhor qualidade vem sendo oferecidos aos portadores de insuficiência renal, dentro de um espírito de seriedade e competência.

Sendo um serviço de referência, vários pacientes com falência renal oriundos de diversos municípios do Estado chegam às enfermarias da Santa Casa e, após avaliação nefrológica, são conduzidos ao setor de hemodiálise, onde iniciam seu tratamento dialítico. É importante ressaltar que a Santa Casa é um dos poucos hospitais da rede SUS capacitados para o tratamento de portadores de Insuficiência Renal Aguda. Atualmente, são realizados, em média, meia centena de procedimentos mensais, que vão desde a hemodiálise clássica à hemodiálise lenta, realizada na UTI, em pacientes mais críticos.

O setor dispõe de 17 máquinas de proporção iguais àquelas utilizadas em países

do primeiro mundo, com monitoração eletrônica dos parâmetros de diálise, oferecendo maior segurança ao paciente. A central de tratamento de água é de osmose reversa e a cada mês exames físico-químicos e bacteriológicos são realizados para controle da qualidade da água. Existem no momento noventa pacientes com insuficiência renal crônica em esquema dialítico três vezes por semana, distribuídos em três turnos, todos os dias, de segunda a sábado. A taxa de mortalidade de pacientes renais crônicos anual é de 5,6%, índice bem inferior aos registrados em estatísticas americanas, que chega a 20,0% anual.

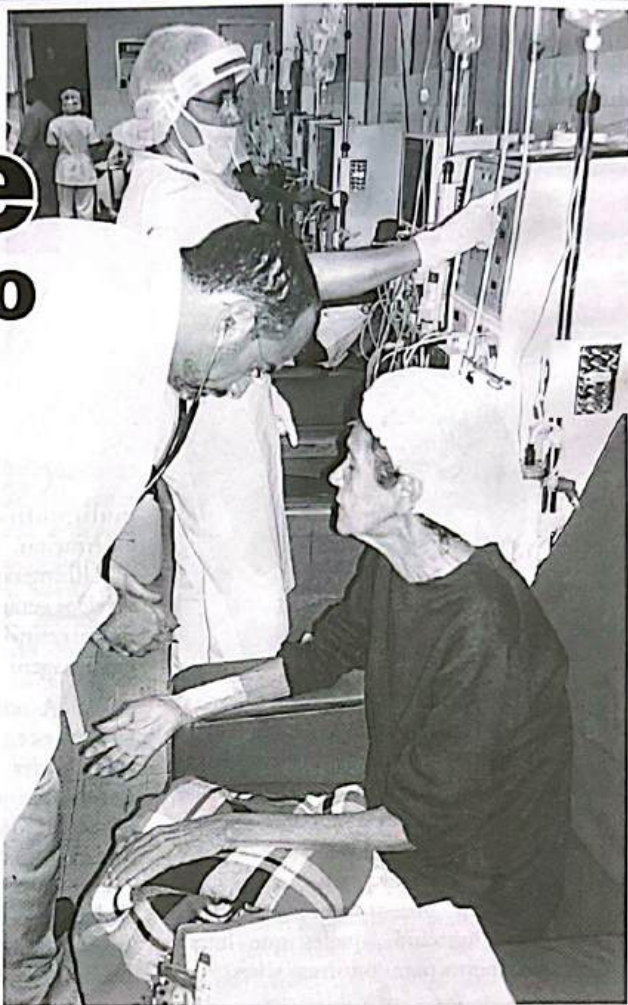
Com o uso da eritropoetina humana, corrigindo a anemia e dos derivados da vitamina D, reduzindo as complicações

ósseas, o perfil do paciente portador de IRC tem mudado bastante na última década e hoje podemos afirmar que esses doentes são mais produtivos e alguns deles ainda exercem suas atividades profissionais.

Além da equipe médica e de enfermagem que se destaca por sua excelente qualificação, os pacientes recebem orientações de um nutricionista bastante experiente no tratamento dessa enfermidade e a ajuda de uma assistente social para resolução dos seus problemas.

O serviço de nefrologia também possui alguns leitos que, além de oferecer suporte à hemodiálise para suas intercorrências, também internam pacientes com outras doenças renais, realizando-se biópsia renal e outros métodos de investigação diagnóstica.

Todos nós que fazemos parte deste serviço nos sentimos orgulhosos em trabalharmos na Santa Casa e podemos de uma certa forma engrandecê-la com nossas atividades. Confiamos nos seus dirigentes que vêm, exaustivamente, esforçando-se para equilibrar suas finanças e assim oferecer uma medicina mais digna à maioria da nossa população que se encontra à margem de qualquer plano de saúde. ●





O valor clínico do apoio emocional

Dra. Aurenir Pereira Barbosa

Falar de assistência à saúde que tenha como ponto central as necessidades básicas e específicas da pessoa humana, é necessário que se passe a considerar a participação da família e sua importância como unidade de ajuda. No caso da pessoa hospitalizada, além da equipe de saúde, a família constitui um grupo social muito importante pelo valor da ajuda que pode dar aos seus membros, seja no aspecto curativo, preventivo ou de reabilitação.

O sentimento de família, tal como conhecemos hoje, surgiu a partir do século XV e as funções a ela atribuídas variam de acordo com o tempo. Contemporaneamente, a família conserva grandes funções como procriação, educação, treinamento social, econômico e emocional da prole.

A família se apresenta como grupo de origem por satisfazer nossas necessidades básicas de alimentação, proteção, afeto. Se constituindo como uma importante força que influencia na promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo.

A Organização Mundial de Saúde propõe, em sua carta magna de 7 de abril de 1948, o seguinte conceito de saúde: "Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença".

Tendo como referência este conceito, o movimento de reforma sanitária no Brasil traz o seu próprio conceito de saúde, lançado

na VIII Conferência Nacional de Saúde:

"Saúde é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso à posse da terra, acesso a serviços de saúde".

Para muitos, a tradicional concepção de saúde que a define em termos de ausência de doenças tornou-se imprecisa e limitada. O ser humano exige mais calor, amizade, humor e esperança.

O homem passou a ser muito mais que o físico aparecendo a relação mente-corpo-sentimento como algo dinâmico e interdependente, onde cada parte é capaz de influenciar as outras, dando equilíbrio entre as três dimensões humanas.

É nesse sentido que colocamos duas questões: A importância da família na assistência à pessoa hospitalizada e o valor clínico do apoio emocional ao paciente.

Ser paciente em um hospital é uma experiência solitária. A vivência afetiva da doença nos leva a um mundo de incertezas onde o medo é o sentimento mais presente. Nesta hora entramos em contato com a nossa vulnerabilidade, ficamos frágeis emocionalmente,

descobrimos que o nosso pequeno mundo não se encontra tão protegido como gostaríamos.

É importante, portanto, não considerar o paciente apenas sob o ponto de vista médico. Devemos levar em consideração também os aspectos psicossociais, trabalhando a pessoa de forma integral.

A situação social e psicológica do paciente tem muita influência sobre seu estado geral, pois o diagnóstico, a necessidade de tratamento, o medo da morte trazem consigo uma complexidade de emoções e reações que o afeta interna e externamente, passando o paciente a conviver com sentimentos de depressão, ansiedade, apatia, solidão... Além das perdas funcionais e de papel dentro da família e da comunidade.

Várias pesquisas científicas na área de saúde revelam que a condição emocional da pessoa interfere de forma considerável na vulnerabilidade a doenças e no seu processo de recuperação.

Todos os sentimentos negativos são tidos como grandes dificuldades da recuperação, sobretudo no caso de pacientes fragilizados em virtude de doença grave ou de tratamento prolongado. O isolamento social e a sensação de que ele não tem com quem partilhar seus sentimentos o enfraquece. Por isso, qualquer contato com os profissionais que o assiste é importante, pois é uma oportunidade para obter informações acerca do seu problema, o que o deixará mais tranquilo. Mas, se esse contato é desastroso pode ser um convite ao desespero.

As perguntas do paciente em relação à sua situação médica precisam ser respondidas, pois ajudam a superar os seus medos, a entender o que ficou obscuro e, sobretudo, a perceber que ele não está sozinho.

Além do argumento humanitário que chama todo e qualquer profissional da área de saúde a dispensar ao seu paciente, cuidados que envolvam a saúde emocional, há argumentos científicos que comprovam ganhos para a eficácia do tratamento, ou seja, o apoio emocional, a confiança do paciente na sua recuperação e os laços emocionais estreitos são grandes fatores de proteção e fortes aliados no processo de recuperação. ●

A aurora

A aurora vai chegando

Seis meses já se vão que deixei de ser Provedor desta Casa Santa. Cada dia que passa e quando lá vou, começa tudo de novo na minha cabeça. Lembro-me do trabalho realizado e a recuperação que conseguimos com a ajuda de todos. Nada melhor do que encontrar os amigos funcionários que, com sorriso nos lábios, me cumprimentam.

Outro dia aconteceu um fato interessante. Fui visitar meu filho que estava no Hospital da Unimed. Conversava com ele quando entra uma enfermeira que me olha com os olhos alegres e amigos. Digo para ela que a conheço de algum lugar. Ela com o riso nos lábios me informou que era lá da "Santa". Foi uma alegria contagiante para todos e ficou tudo mais fácil, pois onde reina a bondade, a confiança e a amizade encontramos a presença de Deus.

Fico alegre quando vejo que a Santa Casa continua em frente. Todos lutando para lá se chegar. Cada obstáculo transposto é uma vitória de todos. O grande filósofo americano Emerson disse uma grande verdade: "Vá por onde não há caminhos e deixe a sua trilha".

Como a maioria dos que trabalham na Casa Santa pensam desta maneira, ela se mantém de pé. Aqueles que apenas aproveitam os caminhos feitos pelos outros são os pobres de espírito e que não conhecem a grandeza do



General Torres de Melo

É ex-provedor e atual mordomo da Santa Casa de Fortaleza

amor e a beleza de se dar aos outros.

A beleza do prédio, com a nova pintura, vai dando alma nova aos que lá chegam. É o caminhar para a frente. É o nascer da luz do novo dia. "Arde em nossas mãos a esperança. A aurora é lenta mas avança". Assim se expressou Guillin, que sabia compreender a grandeza humana. Durante a minha vida e por onde andei senti que os amargos, os críticos e os descrentes não sabem construir, pois não entendem que a verdadeira vida é luta, é compreensão e acima de tudo humildade. São os pobres de espírito.

Pensando grande e olhando o que fizemos e o que vocês estão fazendo podemos afirmar que somos vencedores. Cumprimos o que afirmou um dos maiores homens deste século, Martin Luther King: "É melhor tentar e falhar, que preocupar-se e ver a vida passar. É melhor tentar, ainda que em vão, que sentar-se fazendo nada até o final".

Nós juntos e agora com o coronel Lívio, continuamos tentando, continuamos lutando, continuamos vencendo e por esta razão a aurora vai chegando. ●



MEDICAMENTOS, MAT. HOSPITALAR, LIMPEZA, LABORATÓRIO, ODONTOLÓGICO & MÓVEIS HOSPITALARES.

Rua Joaquim Lima, 1425 - Moderna Aldeota - CEP 60.175-005 - Fortaleza - Ceará
Fone: (0**85) 234.2215 - Fax: (0**85) 262.1350



Seja um aluno Elite! 1º e 2º graus em 1 ano - Pré-Universitário
CEFET, CFO, TURISMO
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

TÉCNICO E AUXILIAR EM ENFERMAGEM

TAMBÉM AOS SÁBADOS OU DOMINGOS
Av. Duque de Caxias, 641-Centro

Tel: 253-7788

Matrículas abertas!



Rua Ademar Paula, 2505 - Castelão - Fortaleza-CE
Fone: (85) 295.3922 - Fax: (85) 295.5432
e-mail: allcleanceara@uol.com.br

Rua Itacaré, 136 - Imbiribeira
Recife - PE
Fone/Fax: (81) 3471.2855

- Visite nossa página - www.allcleanfortaleza.hpg.com.br -

Produtos:

- ▶ Limpeza geral;
- ▶ Automotiva;
- ▶ Higiene clínica;
- ▶ Tratamento de pisos;
- ▶ Lavanderias Hospitalares e Hoteleiras;
- ▶ Dosadores Eletrônicos e centrais de diluição para lavanderia.

DISTRIBUIDOR



- ▶ Tapetes de vinil;
- ▶ Personalizados;
- ▶ Nomad;
- ▶ Produtos para Food Service.

3M



- ▶ Sabonetes em refil;
- ▶ Saboneteiras ABS;
- ▶ Papel toalha;
- ▶ Toalheiros, porta-higiênico;
- ▶ Neutralizador de odores com refil;

▶ Linha RUBBERMAID de equipamentos para limpeza.



REPIFARMA

COMERCIAL DE MEDICAMENTOS LTDA.

MEDICAMENTOS E MATERIAL HOSPITALAR

Se depender da Repifarma, ninguém fica em apuros.

AV. Rui Barbosa, 2560 - Joaquim Távora - CEP: 60.115-222 - Fortaleza - Ceará - Fones: **(85) 246.5752 / 246.5638**



LABORATÓRIO DE PATOLOGIA

DR. EDILSON GURGEL

RESPONSABILIDADE E SÉRIEDADE NO QUE FAZ

RUA DR. JOÃO MOREIRA, 344 - CENTRO - FORTALEZA/CE
FONE: (85) 221.2671 - 221.2800 - TELEFAX: 221.2773
ANEXO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FORTALEZA

POSTO DE COLETA

- CLÍNICA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - R. SEN. CARLOS JEREISSATI, 843 JARDIM DAS OLIVEIRAS - FONE: 278.4789
- CLÍNICA JOSÉ REBOUÇAS - AV. B, 282 - 2ª ETAPA CONL. CEARÁ - FONE: 294.3086
- SEST SENAT - R. DONA LEOPOLDINA, 1080 FONE: 253.4098
- CIDADE 2000 - ALAMEDAS DAS VERBENAS, 57 QD. 12 - FONE: 249.4188
- CRIO RUA FRANCISCO CALAÇA, 1300 - FONE: 284.1515
- AGUANAMBI SAÚDE RUA CARLOS RIBEIRO, 360 - FONE: 9984.7088

Solidariedade

Voluntária, ato de muita solidariedade

Maria Catharina L. de Freitas

O grupo de voluntárias amigas da Santa Casa de Misericórdia atua neste hospital há oito anos e é formado por pessoas das mais diversas profissões e que dedicam algumas horas de seu tempo para assistir o paciente em suas necessidades.

O grupo, inicialmente formado por católicos carismáticos, hoje é um colegiado ecumênico, mas essencialmente cristão, que prega o amor ao próximo e a certeza da ressurreição em Cristo Jesus.

O trabalho dessas pessoas consiste, além da assistência espiritual com a palavra de Deus, a assistência material ao paciente mais carente, como doação de cadeiras de rodas, muletas, medicamentos, e cestas básicas. Enfim, procura-se oferecer o necessário e indispensável para assistir ao paciente e sua família, no período de sua enfermidade.

As voluntárias contam com o apoio de vários integrantes de outro grupo, os Amigos da Santa Casa, que contribuem com donativos diversos, entre os quais farto material para feirinhas, pagamento de exames e medicamentos, contribuições mensais, doações de materiais hospitalares e de limpeza.

Conta-se, também, com o inestimável apoio e patrocínio de empresários que tem suas mentes sempre voltadas para o social e que têm convicção de que, no mundo em que vivemos, a necessidade da partilha é como que obrigação de todo cristão.

A Santa Casa, como instituição filantrópica, participa de vários eventos promovidos pelas empresas locais. Não é sem razão que, para privilégio de todos, a Santa Casa foi escolhida pelo público do Shopping Aldeota como a entidade que presta os maiores e mais relevantes serviços à população e, conseqüentemente, a que mais necessita da contribuição de todos os cearenses.

Não faz muito tempo e a Santa Casa de Fortaleza participou, também, do evento anual promovido pelo Grupo Pague Menos, o Encontro de Mulheres Clientes Pague Menos, realizado no Centro de Convenções do Ceará e que reuniu pelo menos quatro mil pessoas.

Nessa oportunidade, a Santa Casa foi agraciada novamente com o primeiro lugar em termos de entidade filantrópica. E como prêmio ganhou exatos R\$ 7.480,00, quantia imediatamente destinada às reformas mais urgentes, com destaque para a Unidade de Terapia Intensiva, que vinha funcionando em condições precárias.

As voluntárias tem e elas bem o sabem um trabalho árduo pela frente. E, exatamente por esta razão, apelam aos

administradores da coisa pública, especialmente aos prefeitos interioranos, que tanto precisam da Santa Casa, para que contribuam, de maneira efetiva e sistemática para a manutenção da instituição. Somente com as ajudas advindas das Prefeituras a Santa Casa poderá ter condições para continuar a receber e assistir doentes que diariamente chegam de todos os cantos do Ceará. •



Geraldina Severiano, Funcionária da Santa Casa, ganhadora do sorteio (Anel e brincos de ouro com brilhantes) entre Dona Catharina e o Coronel Livio

Corrente de amor ao próximo

Em Fortaleza, as contribuições são muitas. Mas não o suficiente para atender às necessidades mais urgentes da Irmandade. Em sinal de muito respeito e de sincero agradecimento, relacionamos as empresas e instituições que estão sempre de portas abertas às súplicas desta Santa Casa:

Construtora Nossa Senhora de Fátima, Grupo Pague Menos, Óticas Itamarati, Record, Mercadinhos São Luz, Alteza, Doce Lar, Lojas Esplanada, Rotary Clube, Terraço Grill, Ponto do Guaraná, M. Reis Brilux, Sadia, Centro Médico, Pão de Açúcar, Shopping Aldeota, North Shopping, Bibi Doces e Salgados, Pão e Pães, Duda's, Panevita, Napolitana e Pão de Forno.

Fonoaudiologia, serviço que atende a mil por mês

Dra. Jacqueline Lima de Andrade

É Chefe do Serviço de Fonoaudiologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

O Serviço de Fonoaudiologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza é composto por seis fonoaudiólogos e dezessete estagiárias, funcionando de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, atendendo por dia a uma média de 50 pacientes, o que representa um mínimo de mil atendimentos a cada mês.

Nesse setor, são atendidas todos os estados patológicos ou as enfermidades relacionadas à fala, voz, linguagem e audição, dentre elas: distúrbios miofuncionais,

distúrbios de aprendizagem, atraso de linguagem, afasia, disfemia, além de todas as doenças de voz, inclusive laringectomizados. São atendidos, igualmente, pacientes encaminhados pelo Serviço de Oncologia que foram submetidos ou não a uma cirurgia de cabeça e pescoço.

Esses atendimentos são realizados em terapias, sendo duas por semana, com duração de trinta minutos cada uma.

A evolução desses pacientes é o nosso principal objetivo. Apesar dos recursos serem

ainda poucos, a média de alta e de recuperação para aqueles que não abandonam o tratamento é de quase 90 por cento.

Mantemos ainda, em estágio, estudantes da disciplina Estágio Supervisionado II em Fonoaudiologia, do Curso de Fonoaudiologia da Unifor Universidade de Fortaleza.

O Serviço de Fonoaudiologia da Santa Casa vem crescendo a cada dia, com grandes perspectivas para aumento do setor. ●

**PARA CONSTRUIR O FUTURO DO BRASIL É NECESSÁRIO
MAIS QUE ERGUER GRANDES OBRAS.
É PRECISO INVESTIR NA NOSSA GENTE.**

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará constrói diariamente o futuro de vários cearenses contribuindo com ações sociais promovidas pelas instituições que contam com a sua parceria.



SINDUSCON-CE

É com responsabilidade social que construímos o Ceará.

Residência

Residência médica



Dr. Paulo Eduardo

É Médico-Residente da Clínica de Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

O nascimento de um novo século sempre é acompanhado por mudanças históricas. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza também vive o seu momento de transformação, principalmente, do ponto de vista da educação médica. Este ano, foi aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) a Residência Médica em Cirurgia Geral. Esta mesma Residência já funcionava há um ano, porém respaldada pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, órgão máximo desta classe médica.

Em visita realizada pela representante da Comissão Nacional de Residência Médica, Dra. Valdecira Liliuso de Lucena, no segundo semestre de 2000, foi confeccionado um relatório que foi encaminhado e posteriormente aprovado, com cinco votos favoráveis e nenhum contra, na plenária do dia 29 de setembro do mesmo ano.

Um dos critérios exigidos pelo MEC para aprovação do curso de Residência Médica é a quantidade de cirurgias realizadas pela instituição e, na época, cerca de 8 mil procedimentos foram contabilizados nos sete meses anteriores. A Santa Casa possui um

total de 61 leitos de Cirurgia Geral.

A Residência Médica em Cirurgia Geral teve início em março de 2001, sendo Ivo Cavalcante Freitas e Paulo Eduardo Nunes Campelo os médicos que assumiram as duas vagas ofertadas para o concurso. O programa é de dois anos, podendo haver a possibilidade de um terceiro ano em 2003. Além da Cirurgia Geral os residentes terão parte de suas atividades nos serviços de Oncologia, Urologia, Coloproctologia da Santa Casa; dois meses de estágio eletivo, além de complementar a carga horária com plantões noturnos semanais no Instituto Doutor José Frota (IJF).

Ambulatório, centro cirúrgico, enfermaria, procedimentos na UTI, pequena cirurgia, visitas médicas com os preceptores,

além de pareceres nas outras clínicas fazem parte do dia-a-dia do residente. Os finais de tarde das sextas-feiras são ocupados pela Sessão de Cirurgia, com a exposição e discussão de temas relevantes que são ministrados por médicos convidados ou por preceptores do próprio serviço.

A clínica de cirurgia Dr. José Frota que até então só tinha a participação, na área da medicina, do graduando, agora conta com o residente de cirurgia, pós-graduando, peça fundamental, na

engrenagem de uma instituição médica como a ilustre Santa Casa de Fortaleza, que, desde 1861, vem trabalhando o verdadeiro significado da solidariedade e da filantropia. (*) o Dr. Paulo Eduardo é Médico-Residente da Clínica de Cirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. ●

“ A irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza também vive o seu momento de transformação, principalmente, do ponto de vista da educação médica ”



Centro Regional Integrado de Oncologia

Rua Francisco Calça, 1300 Álvaro Weyne

Telefax (085) 284 15 15

<http://www.crio.com.br> E-mail: crio@crio.com.br

- Acelerador Linear
- TeleCobalto
- Braquiterapia Alta Taxa de Dose
- Roentgenterapia
- Betaterapia
- Quimioterapia

Radioterapia

Planejamento Computadorizado

Utilizando-se uma estação Silicon Graphics, com entrada de dados via:
Scanner Film
Mesa Digitalizadora

Prevenção de acidentes, Uma preocupação constante

Tendo como tema "Segurança, uma responsabilidade de todos", a Santa Casa de Misericórdia promoveu, em setembro último, com muito sucesso, a VI Semana Interna de Prevenção de Acidentes. A mensagem é de que prevenção de acidentes ou de doenças ocupacionais é responsabilidade de auxiliares de serviços gerais, auxiliares de enfermagem, enfermeiras, médicos, cozinheiros, burocratas, enfim dos integrantes deste complexo hospitalar.

Numa análise mais abrangente, podemos dizer que a VI Sipat foi um evento que proporcionou momentos de educação e de integração, diretamente ligados à valorização da proteção e promoção da saúde dos servidores.

A Sipat teve um cunho fundamentalmente educativo e, ao final da semana, era notório que todos os integrantes da casa apresentaram maior grau de consciência dos assuntos relacionados à segurança e à saúde do trabalho.

Os momentos de educação foram propiciados através de excelentes palestras e da apresentação do grupo de teatro amador, composto pelas funcionárias Sílvia Rejane, Sílvia Santiago, Magaly Guedes e Alêda Costa, que encenaram a peça "O que fazer em caso de acidente do trabalho".

Já os momentos de integração ficaram por conta dos sorteios de brindes, cestas básicas e camisetas alusivas ao evento. O ápice do encontro final ficou por conta de um concurso de videoquê, cuja vencedora foi Ana Lúcia Evangelista, lotada na CCIH, que recebeu como prêmio um ventilador.

Como encerramento da VI Sipat, o Centro de Estudos coordenou uma domingueira nas dependências do núcleo do SESI em Parangaba, e que contou com a participação maciça dos servidores, que se deliciaram com banhos de piscina, além de participarem ativamente de disputas esportivas. Para o ano tem mais! ●



Enfermagem, equipe feminina campeã



Funerária, equipe masculina campeã

Realização

A cada dia é preciso realizar um pouco mais do que se deve

Maria José Alves de Lima

Aux. de enfermagem lotada no Serviço de Oncologia - I

Conhecer e amar os deveres, cumprindo-os com muito amor, é a melhor maneira de respeitarmos os direitos alheios e com isto vivermos e praticarmos a justiça. Só nos tornaremos justos na medida em que praticarmos a justiça em prol dos outros.

Quem se contenta com o mínimo dificilmente fará grandes progressos. Ater-se ao estrito cumprimento dos próprios deveres é condenar-se à mediocridade, renunciando assim a um anseio profundo do coração humano, que é progredir sempre.

Comodismo e mediocridade barram o crescimento espiritual do homem. Vida não é estagnação nem marasmo, mas movimento, dinamismo, expansão, crescimento, progresso constante em todas as dimensões da realidade humana.

O homem que se contenta com aquilo que já é e com aquilo que já conquistou, cava um abismo onde sepulta a própria realização. É preciso lutar e progredir sempre, hoje mais do que ontem e amanhã mais do que hoje.

Subir e crescer sempre é o convite da vida. Parar ou descer é ir ao encontro da própria morte, morte de tudo que eleva, enobrece e engrandece.

A maneira mais fácil de sofrer uma derrota é renunciar à luta. Quem desiste da luta não sofre derrota porque já é um derrotado.

As tarefas existem para serem executadas, as batalhas são travadas para serem vencidas. A luta existe para ser enfrentada e conduzir o homem à vitória.

O receio de não termos as forças necessárias para não realizar uma tarefa diminui nossa capacidade de realizá-la. A confiança em si mesmo e na própria capacidade de realizar abre caminhos para realizações cada vez maiores e mais significativas.

Reunindo todas as forças de que dispomos, haveremos de obter bom êxito na realização das obras que a divina providência pôs ao alcance das nossas capacidades.

Dispomos sempre de energias para executar obras cada vez maiores, dando assim uma colaboração mais eficiente na construção de um mundo melhor e mais justo.

Creio na ação positiva do homem que crê na força humana sustentada pela força divina.

O mérito do homem não está na grandeza material das obras que realiza, mas na profundidade e grandeza do amor com que se dedica às tarefas que deve realizar. Agindo assim, sempre com muito amor, pode o homem ser espiritualmente grande também e sobretudo nas coisas materialmente pequenas.

O amor com que agimos valoriza e enriquece sempre a obra que realizamos.

Vida Pós-Enfarto

Dra. Cleoneide Paulo Oliveira

É pós-graduada do Curso de Fisioterapia da Unifor (Fortaleza), fisioterapeuta da UTI da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e fisioterapeuta da equipe de cirurgia cardíaca do Hospital São Mateus (Cirucárdio).

A reabilitação do cardíaco exige um conjunto de medidas destinadas a restituir ao paciente uma situação satisfatória sob o ponto de vista físico, psíquico e social

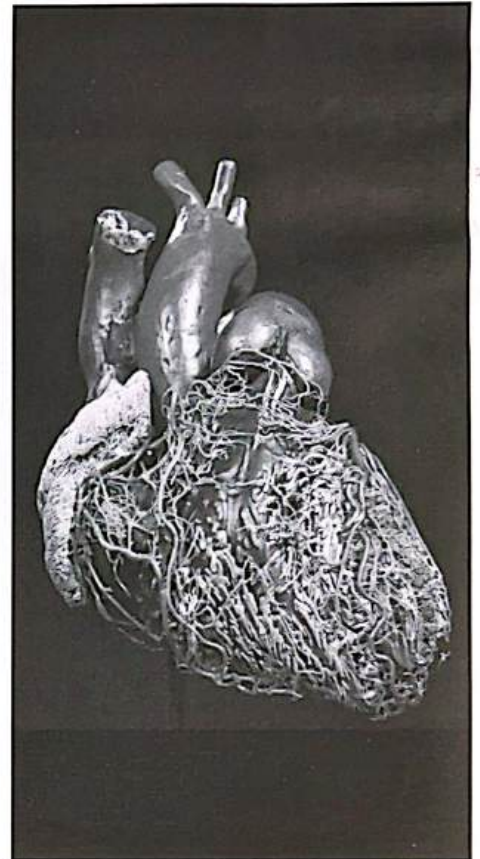
O bem estar físico é proporcionado por uma vida disciplinada em que há equilíbrio entre o sono, repouso, alimentação, cuidados higiênicos, diversões, trabalho adequado e a prática regular de exercícios físicos.

Nosso intuito com o presente estudo é enfatizar a necessidade de acompanhamento fisioterápico aos pacientes acometidos de enfarto, considerando-se o fato de que os exercícios, quando orientados pelo profissional habilitado e ministrado de forma adequada e gradual, são extremamente benéficos ao paciente, proporcionando-lhe não apenas um melhor funcionamento do

coração, mas também melhor condição psíquica.

É indiscutível, igualmente, a importância dos exercícios fisioterápicos na prevenção secundária da arteriosclerose e no desenvolvimento da circulação colateral, importantes elementos para se procurar diminuir o aparecimento de angor pós-enfarto e repetições do enfarto, possibilitando o prolongamento da vida. Para isso, no entanto, há que ressaltar que a reabilitação deve começar logo após o diagnóstico, providência que nem sempre é observada.

Com isto, visamos não um novo campo para atuação deste profissional, o que já é fato, mas sim o melhor bem estar físico, mental e social do paciente, promovendo assim a saúde. ●

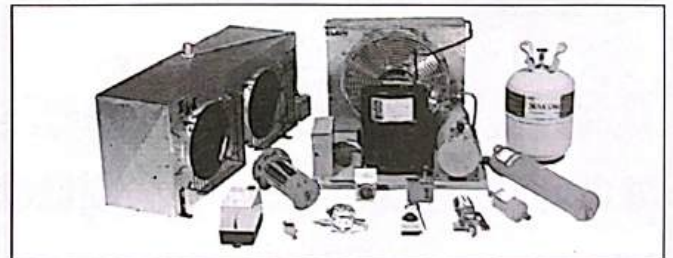


EQUIPEÇAS

EQUIPEÇAS - EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO LTDA.

DISTRIBUIDOR DE GÁS FREON

RUA GUILHERME ROCHA, 914 - FAX: 212.4283



TUDO PARA REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL COMERCIAL AR-CONDICIONADO E CÂMARAS FRIGORÍFICAS

COMPRESSORES: EMBRACO, ELGIN, TECUMSEH E OUTROS
488.8282

CENTRAL DE VENDAS
488.8283
488.8284
488.8285

Copenhague Comercial de Estivas Ltda.

Rua Governador Sampaio, 374 - Térreo
Centro - Fortaleza - Ceará

(85) 252.3367 / 231.4905



Sobral em tempo de parcerias

Prof. José Teodoro Soares

Reitor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Sem ilusões de grandeza ou de falso progresso devemos admitir que Sobral é hoje uma cidade atípica, se considerarmos a conjuntura nacional hodierna.

Diante de uma sociedade em crise, fruto, entre outros aspectos, da globalização da economia, Sobral recusa-se a aceitar determinismos que reduzam a sua presença na realidade histórico-social.

Isto tem exigido uma ação permanente e sistemática da busca de oportunidades de cooperação em todos os níveis, seja do poder político, cultural e religioso. Assim, esses três poderes ao estabelecerem um sistema de parceria, conjugaram forças em torno do desenvolvimento, da negação da miséria e em favor da educação, do bem estar de um povo até então desprovido de tais benefícios. E está dando certo.

Sobral mudou. Volta-se a sonhar e a Ter confiança nos Poderes Municipal e Estadual que entendem ser a educação o mais rentável dos investimentos públicos.

O exemplo disso é a Universidade Estadual Vale do Acaraú, a UVA, que nos últimos dez anos ultrapassou suas fronteiras e fez crescer em proporções consideráveis todos os pilares que a sustentam.

Se em 1999 seu corpo docente era constituído de 142 professores, hoje ultrapassam 340 docentes, dentre os quais, mais de um terço possuem curso de mestrado e/ou doutorado, em regime de tempo integral, enquanto 100 são mestrados e doutorados, em diversas cidades brasileiras e do exterior. Dizendo

de outra forma, a UVA já possui o número de professores com mestrado ou doutorado que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional exige que as universidades brasileiras possuam em 2004.

Considerando-se que o número de alunos matriculados nos diversos cursos da UVA (superior, graduação e pós-graduação) ultrapassa a 15 mil, pode-se considerá-la como universidade de porte médio e Sobral, uma cidade universitária.

Sempre contando com o apoio irrestrito do Governador do Estado, Tasso Jereissati, do Prefeito de Sobral, Cid Gomes, e de Dom Aldo di Cillo Pagoto, Bispo da Diocese de Sobral, para alcançar esse nível, a Universidade Estadual Vale do Acaraú, com vistas à implantação de cursos de mestrado, estabeleceu convênios com outras universidades brasileiras, principalmente de Pernambuco e Paraíba, bem como com universidades do exterior, como a Universidade Internacional e Nova de Lisboa, que enviam a intervalos regulares, professores a Sobral. Dessa forma, na área de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, encontra-se em fase de conclusão de oito cursos, onde estão matriculados 300 alunos. Tudo isto tornou-se possível graças aos convênios celebrados com diversas instituições do país e do exterior, tais como SEDUC, APEOC, ASSEC, FIEC, TCE, TCM, EMBRAPA, UFC, UFPE, URRN, UIL, CDH, ADSEG, IPF e prefeituras municipais.

Em se tratando de pós-graduação *latu sensu*, a UVA oferece 39 modalidades, em nível de especialização, tendo já realizado 130 cursos beneficiando mais de seis mil alunos.

Porém, a UVA não experimentou apenas expansão acadêmica, crescendo também em qualidade. Em 1999, o Curso de Administração por ela mantido obteve o primeiro lugar no Ceará e o décimo sexto em todo o Brasil, na avaliação realizada pelo MEC. Em termos de expansão física, basta lembrar que nos dias 9 e 10 de junho de 2000, a UVA completou a XXXII Etapa de Inaugurações, quando foram entregues à comunidade o Laboratório Virtual de anatomia, o acesso ao Campus da Betânia e a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

“ Considerando-se que o número de alunos matriculados nos diversos cursos da UVA (superior, graduação e pós-graduação) ultrapassa a 15 mil, pode-se considerá-la como universidade de porte médio e Sobral, uma cidade universitária ”

Registra-se ainda, em termos de expansão e crescimento a criação de mais três *campi* em Sobral Campus do Derby, do Junco e da Cidao e seis *campi* Avançados em Difusão Tecnológica, instalados nos municípios de Acaraú, Camocim, Tianguá, Santa Quitéria, Nova Russas e Canindé.

Vários outros projetos e programas, em segmentos distintos, desenvolveram-se em Sobral, por meio do sistema de parcerias, promovendo uma retomada diferenciada de desenvolvimento de cunho social, com prioridade para a educação e a saúde do povo, para a criação de empregos e tantos outros voltados para atender às carências básicas da população. ●



Colégio
7 de Setembro

SOLIDARIEDADE

ESSA LIÇÃO NÓS FAZEMOS QUESTÃO DE ENSINAR

**COLÉGIO 7 DE SETEMBRO.
HÁ 66 ANOS ENSINANDO CIDADANIA.**

FRIGORÍFICO

NOVILHO DE OURO LTDA.

ATENDEMOS: **Hospitais, Clínicas, Escolas, Secretarias e Demais Empresas**
AVES, BOVINOS, SUINOS E MUITO MAIS.

Rua Guilherme Rocha, 400 - Centro - Fortaleza - Ceará - Fone: **(85) 252.4188**



CURSOS:

- Auxiliar e Técnico de Enfermagem
- Instrumentação Cirúrgica

COORDENAÇÃO:

- Lucia de Fátima Andrade
- Mary Braga de Lima

Rua Guilherme Rocha, 1503 - Centro - Fortaleza - Ceará - CEP 60030-141

Fone/Fax: **(85) 238.3401**

e-mail: mblsaude@fortalnet.com.br

DISTRIBUIDOR

UNIVERSAL ÁGUAS

SAC 281.5994

(SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE)



Ambulatório de acupuntura, realidade na Santa Casa

Dr. Erbon E. Araújo

É presidente da CCIH da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e acupunturista

Acupuntura é uma das especialidades da clínica chinesa e seu surgimento como método para tratar enfermidades data de pelo menos quatro mil anos. É um método seguro, eficaz e sem efeitos colaterais, quando executado por profissional médico devidamente habilitado, no tratamento de inúmeras enfermidades.

Quase indolor, a acupuntura age através de substâncias já existentes no organismo, alguns neurotransmissores e hormônios, que são liberados com o estímulo provocado pela inserção de finas e descartáveis agulhas em determinados pontos do corpo. São os pontos de acupuntura selecionados de acordo com a enfermidade.

A Organização Mundial de Saúde elaborou uma lista de enfermidades que podem ser tratadas através da acupuntura. Em alguns casos, a acupuntura pode, isoladamente, tratar doenças. Noutros, funciona como coadjuvante, controlando ou eliminando sintomas, como a dor ou outros, associados à enfermidade.

Uma série de moléstias podem ser tratadas através da acupuntura, dentre as

quais destacamos as doenças do trato respiratório (sinusite aguda, rinite aguda, resfriado comum e amidalite aguda), afecções broncopulmonares, bronquite aguda, asma brônquica e doenças oftalmológicas (conjuntivite aguda, retinite central, miopia em crianças e catarata sem complicação).

E mais: Distúrbios da cavidade bucal (odontalgia, dor pós-extração dental, gengivites, faringites agudas e crônicas) e distúrbios gastrintestinais (espasmos do esôfago e cárdia, soluços, gastroptose, gastrite aguda e crônica, hiperacidez gástrica, úlcera duodenal crônica, colites agudas e crônicas, desinteria bacteriana aguda, constipação, diarreia e íleo paralítico).

A acupuntura atua também com eficácia nos distúrbios ortopédicos e neurológicos, como cefaléias, enxaqueca, neuralgia do trigêmeo, paralisia facial, neuropatia periférica, síndrome de Menière, disfunção neurogênica da bexiga

urinária, enurese noturna, neuralgia intercostal, periartrite escápulo humeral (bursite), epicondilite lateral (tennis elbow), ciática, lombalgia e artrite reumatóide.

Esse método oferece bons resultados

também no tratamento dos distúrbios do sono (insônia e hipersonia transitória), sintomas neurológicos (ansiedade e resposta depressiva) e distúrbios ginecológicos (sintomas do climatério, tensão pré-menstrual, cólica menstrual, cefaléia ou enxaqueca menstrual).

A Santa Casa conta, há quatro anos, com um ambulatório de acupuntura com atividades de atendimento ao público e ensino junto ao curso de especialização em acupuntura da Sociedade Médica de Acupuntura-Ce./UECe.

São atendidos mensalmente uma média de 100 pacientes com as mais variadas enfermidades para as quais existe indicação de tratamento pela acupuntura, segundo a lista elaborada pela Organização Mundial de Saúde.

Integram o serviço, médicos acupunturistas com especialidade e título de especialista obtido através de concurso nacional realizado pelo Colégio Médico de Acupuntura / Associação Médica Brasileira.

O ambulatório funciona na sala nove do setor de ambulatórios, nas terças, quartas e quintas-feiras, sob a responsabilidade dos médicos acupunturistas Dr. Erbon E. Araújo, Dr. Raimundo Nonato ferreira, Dra. Tereza Cristina Menescal Maia e Dra. Vanessa Gomes de Moraes Dutra. •

“ Quase indolor, a acupuntura age através de substâncias já existentes no organismo, alguns neurotransmissores e hormônios ”



- ▶ RADIOLOGIA
- ▶ ULTRA-SONOGRAFIA
- ▶ MAMOGRAFIA
- ▶ DENSITOMETRIA ÓSSEA
- ▶ TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA HELICOIDAL

CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

Av. Dom Luís, 200 - Aldeota - CEP 60160-230 - Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 261.7900 - Fax: (85) 261.5821

Prevenção

A CCIH e a prevenção da doença ocupacional

Por ocasião da VI Semana Interna de Prevenção de Acidentes, a CCIH marcou presença no evento com a participação do Dr. Erbon Elbsocaierbe de Araújo, presidente da CCIH, que ministrou palestra sobre o papel da CCIH na prevenção da doença ocupacional. Na ocasião, os funcionários foram bem conscientizados sobre a existência do problema, como identificá-lo e os fatores de risco a que estão expostos na rotina do trabalho, e ressaltada a importância do papel de cada um na prevenção. Ao mesmo tempo, foi referida a obrigação de a instituição garantir condições de segurança para o servidor no seu ambiente de trabalho, tanto no fornecimento de equipamento de proteção individual como na melhoria do ambiente de trabalho, com a finalidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Nos hospitais, por suas peculiaridades, a presença dos riscos químicos, físicos e biológicos confere a essas organizações o status de detentores de alta

insalubridade e periculosidade, o que põe em risco a saúde do trabalhador, os profissionais de saúde em geral, e todos os envolvidos nas atividades dentro dessas organizações.

No desempenho de suas funções, a CCIH trabalha na capacitação do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares. Esse núcleo supervisiona e realiza consultoria sobre arquitetura hospitalar, lixo, lavanderia, central de material esterilizado, desinfecção e esterilização química da água e vetores, serviço de limpeza, serviço de nutrição/lactário e lavagem das mãos. Dessa forma, a CCIH cumpre o seu papel da prevenção de doenças ocupacionais.

Em sua palestra, o Dr. Erbon Araújo disse que o aumento dos riscos ocupacionais é atribuído à falta de conscientização do pessoal do setor de saúde, e é reforçado por dois importantes fatores: a ignorância do risco e a dificuldade para compreender,

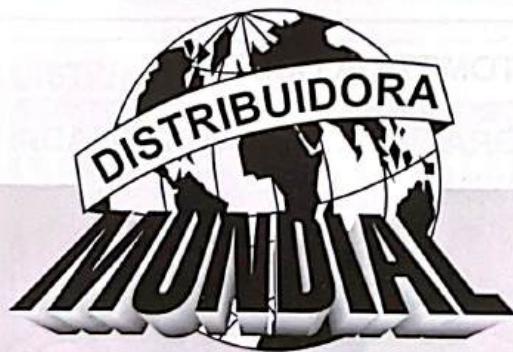


aceitar e cumprir as medidas de higiene e segurança do trabalho.

Para o Dr. Erbon, somente com a mudança de conduta do profissional de

“ Foi referida a obrigação de a instituição garantir condições de segurança para o servidor no seu ambiente de trabalho ”

Saúde, a plena conscientização ante todos os elementos negativos que põem em risco sua qualidade de vida no trabalho é que se tornará possível transformar o trabalho em fator de promoção do homem e não o motivo de sua degradação. •



Distribuidora Mundial de Produtos Farmacêuticos e Hospitalares Ltda.

Distribuidor:

- Medicamentos
- Material Médico-Hospitalar
- Fios Cirúrgicos
- Instr. Cirúrgico

Rua Pe. Mororó, 1192 - Centro - Fortaleza - CE

Fone: (85) 281.3233 - Fax: (85) 281.1306

Hanseníase, um desafio

Dep. Wellington Landim

Médico e presidente da Assembléia Legislativa

Os primeiros sinais da hanseníase, também conhecida por Morbo de Hansen, remontam ao ano 600 antes de Cristo. É uma doença já mencionada em textos com mais de 4.000 anos de antiguidade e que já foi considerada "obra do diabo" ou "vingança divina", que se propagou pelos cinco continentes por intermédio das Cruzadas, invasões, guerras, tráfico de escravos e migrações humanas mais pacíficas.

A primeira cura só foi possível há 60 anos. Hoje, em todo o mundo, 12 milhões de pessoas são atingidas pela doença e outras quatro milhões estão por ela marcados de forma permanente; mais sete milhões são carentes de reabilitação física e social.

Dedica-se o 1º de abril ao Dia Estadual de Combate à Hanseníase, doença que continua a ser um grave problema de saúde pública. Espera-se que a humanidade, que tanto evoluiu, coloque um ponto final nesta doença até o ano de 2005. A hanseníase continua a ser um vexame internacional para 32 países do mundo, dentre eles o Brasil.

A hanseníase é também um problema de exclusão social. Não é fácil a reinserção social dos pacientes curados. É do conhecimento geral que o paciente curado continua a sofrer problemas de marginalização. Na luta contra a lepra, como era conhecida antigamente, a hanseníase - existem novos remédios e também novas estratégias de saúde pública para a cura.

Em 2005, segundo cálculos da Organização Mundial da Saúde (OMS), todas estas terapias terão feito desaparecer o morbo de Hansen do mundo inteiro. Em 1995, na Conferência Internacional para a Eliminação da Hanseníase, em Hanói, o governo brasileiro assumiu o compromisso de reduzir a incidência da doença atingindo a meta fixada pela OMS, de um caso por cada grupo de 10 mil habitantes.

As estimativas feitas com base no número de casos notificados são de que há hoje no Brasil 3 virgula 6 hansenianos para



cada grupo de 10 mil habitantes. A OMS, no entanto, trabalha com a estimativa de que no Brasil podem existir três vezes mais casos de hanseníase do que o número admitido pelas autoridades sanitárias.

A hanseníase é típica doença da miséria, subnutrição e da falta de informação, inclusive, do agente de saúde. O atual tratamento poliquimioterápico cura a doença, mas exige acompanhamento até o final. No mundo há um novo caso de hanseníase a cada minuto.

Para que se perceba a nossa má posição, o Brasil está nivelado em casos de hanseníase a países como Índia, Indonésia, Birmânia, Nigéria, Moçambique, Guiné, Nepal, Etiópia, República Democrática do Congo (ex-Zaire), Camboja e Madagascar. Alguns focos subsistem na Europa, nas zonas mais pobres da Grécia, Turquia, Itália, Espanha, Portugal e Romênia, nos países da CEI (ex-integrantes da União Soviética) e na Louisiana, nos Estados Unidos.

Quando fui prefeito de Brejo

Santo (1989/92) iniciei um trabalho de combate à hanseníase. Coloquei médicos e enfermeiros no campo. Descobriram-se muitos casos. Na Assembléia Legislativa comecei idêntico trabalho. Sabia que, como médico, tinha a responsabilidade de tratar do assunto. Sou o autor do projeto que transformou em Lei o primeiro de abril como o Dia Estadual de Combate à Hanseníase.

Dentre as doenças contagiosas a hanseníase é a que apresenta menor poder de contágio. Uma das informações mais importantes que se precisa divulgar é a que tão logo o doente inicie o tratamento cessa completamente a possibilidade de contágio. Além disso, nem todos os tipos de hanseníase são contagiosos. O Cariri é uma das regiões do Estado onde há os maiores índices de hanseníase. Juazeiro lidera no número de casos, seguido por Crato e Barbalha.

Vencer o preconceito social, inclusive, dos próprios pacientes, é o grande desafio da sociedade. ●

Informática

História da Informática em Saúde no Brasil

Ivonísio Mosca de Carvalho Filho

É Gerente de Processamento de Dados da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza



A informática aplicada à medicina entrou no Brasil com um certo atraso em relação aos EUA e Europa. No início da década de 70, teve início simultaneamente em alguns centros universitários, principalmente no Hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Instituto do Coração e nos Hospitais das Clínicas da USP em São Paulo e Ribeirão Preto. Um professor da UFRJ, Luiz Carlos Lobo, trouxe na época o MUMPS para o Brasil e fundou o Núcleo de Tecnologia de Educação em Saúde, que iniciou pioneiramente a aplicação de minicomputadores Digital PDP-11 em sistemas de apoio ao ensino. No hospital da UFRJ, grupos de pesquisa do Núcleo de Processamento de Dados e da COPPE desenvolveram os primeiros sistemas baseados em microcomputadores (entre eles um sistema de controle de farmácia), e no InCor foram importados vários minicomputadores Hewlett-Packard e montados os primeiros sistemas de monitoração fisiológica digital e de apoio aos testes hemodinâmicos do país, em 1976. Esse esforço deu origem à Coordenadoria de Informática Médica, atualmente um dos

grupos de maior expressão do país, fundado e dirigido pelo Dr. Cândido Pinto de Melo. Em Ribeirão Preto surgiram grupos biomédicos (genética, fisiologia e hemodinâmica) que passaram a usar computadores HP, e no Departamento de Fisiologia, Renato Sabgatini e colaboradores deram início às primeiras aplicações na análise de dados fisiológicos, simulações aplicadas ao ensino e pesquisa e bancos de dados, a partir de 1972, utilizando os primeiros microcomputadores e calculadoras programáveis que estavam sendo comercializados no país.

O desenvolvimento da Informática em Saúde brasileira passou por um grande ímpeto a partir de 1983, com a criação de novos grupos especificamente dedicados à esta área de pesquisa e ensino. No Rio Grande do Sul, a Dra. Mariza Kluck Stumpf fundou o primeiro curso de informática voltado para alunos e pós-graduandos de medicina, em 1982. O Dr. Renato Sabbatini fundou o Núcleo de Informática Biomédica da UNICAMP, em Campinas, em 1983, e o Dr. Roberto Jaime Rodrigues foi pioneiro no estabelecimento de um laboratório de ensino

no Hospital das Clínicas da USP, em colaboração com o programa de Pós-Graduação em Administração Hospitalar (PROAHSA) da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo (FGV). Em 1984 e 1988, respectivamente, foram iniciados os grupos de pesquisa e docência da Faculdade de Medicina da USP (Disciplina de Informática Médica, com os profs. Gyorgyi Bohn, Eduardo Massad e Miguel Nicoletis) e da Escola Paulista de Medicina (Centro de Informática em Saúde, com os profs. Daniel Sigulem, Meide Anção e outros). No Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, destacou-se também a Dra. Beatriz Leão, a partir de 1982, a qual posteriormente tornou-se docente da UFRGS e do CIS/EPM.

A informática no complexo hospitalar da USP teve início em 1975, com a PRODESP (Companhia de Processamento de Dados de São Paulo), que instalou computadores de grande porte e centrais de terminais em vários hospitais do sistema, e que por muitos anos foi o maior sistema da América Latina. A informatização desses hospitais prosseguiu através de sistemas próprios, atualmente sob a liderança do Dr. Lincoln de Assis Moura Júnior, um engenheiro biomédico ligado ao InCor.

O divisor de águas da Informática em Saúde nacional ocorreu em 1986. O primeiro reconhecimento do grau de desenvolvimento nacional na área deu-se em um seminário realizado em Informática em Saúde em Brasília, por iniciativa do Ministério da Saúde. Os pesquisadores presentes resolveram então se organizar e fundaram, em novembro de 1986, a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, durante o

ARB MED

INDÚSTRIA E COMÉRCIO EPP

► ELETRÔNICA ► ÓTICA ► MECÂNICA DE PRECISÃO
► EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ► LABORATORIAIS ► PESQUISA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

- ULTRASON (FUKUDA) ► MONITOR FETAL (TOITU) ► COLPOSCÓPIO (MGM E DF VASCONCELOS)
- FOCO CLÍNICO ► FILME PARA VÍDEO PRINTER (SONY) ► FARDO LENÇOL DE PAPEL (SAÚDE)
- PRESERVATIVO SEM LUBRIFICAÇÃO (MICROTEX) ► DIU T DE COBRE (CEPEÓ) ► LUVAS
- FABRICAÇÃO DE MESAS GINECOLÓGICAS E MOCHOS



Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro - Fones: (85) 226.5988 / 231.3928 - Fortaleza - Ceará

I Congresso Brasileiro de Informática em Saúde.

Esta sociedade tornou-se o foco principal da atividade profissional brasileira na área, organizando sucessivamente diversos congressos nacionais, regionais e especializados, como o II, III IV e V Congressos Brasileiros, entre 1988 e 1996, um Simpósio Internacional (em Porto alegre), quatro congressos de Informática em Enfermagem, congressos de aplicação em educação médica, biologia e odontologia, informática hospitalar, prontuário eletrônico do paciente, e inúmeros cursos e outros eventos acadêmicos. Conjuntamente com outras sociedades irmãs, entre as quais a Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica, participa desde então do Fórum Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde (FNCTS).

Foram presidentes da SBIS, sucessivamente, Roberto Jaime Rodrigues, Renato Sabbatini, Daniel Sigulem, Mariza K. Stumpf, Umberto Tachinardi e Beatriz Leão. Durante a gestão de Renato Sabbatini, a SBIS se filiou à Internacional Association of Medical Informatics (IMIA) e passou a participar em nível significativo dos vários congressos mundiais, como o Medinfo, realizado pela IMIA, e o SCAMC, realizado pela congênera americana. Atualmente, diversos grupos brasileiros têm presença internacional e colaboram com órgãos internacionais, como a IMIA, a OMS, a OPAS, o BID e outros.

Em 1988, o governo federal, através

do CNPq, SEI e outros, efetuou um estudo, envolvendo dezenas de colaboradores, visando um Plano Nacional de Desenvolvimento da Informática em Saúde (que, infelizmente, acabou engavetado). A SBIS produziu também o primeiro "Quem é Quem na Informática em Saúde no Brasil". Atualmente a SBIS e vários centros de pesquisa desenvolvem programas de colaboração com o MS (DATASUS) visando padronização de componentes e linguagem, estabelecimento do Cartão de Saúde e outros.

Mais recentemente, também, vários centros de pesquisa em informática em saúde se envolveram com projetos na Internet, dentre as quais se destacam o Projeto Lâmpada (UERJ), os projetos Hospital Virtual Brasileiro, e*pub, Hospital Veterinário Virtual Brasileiro etc, do NIB/UNICAMP, e a Universidade Virtual do CIS/EPM. Em 1995 foi criado e dirigido por Renato Sabbatini o Grupo Temático de Medicina e Saúde, do Comitê Gestor da Internet Brasil, o qual posteriormente passou a ser dirigido por Umberto Tachinardi.

Com relação às publicações, a primeira revista do gênero foi fundada por Renato Sabbatini e José Raimundo Sica, em 1986, e se intitulava "Revista Brasileira de Informática em Saúde". Foi editada até 1988 e reiniciada brevemente alguns anos depois, pelo Dr. Sica. Em 1993, o Núcleo de Informática Biomédica deu início à revista Informédica, publicada durante dois anos e meio com o apoio dos Laboratórios Biosintética, e que reiniciou publicação em janeiro de 1998, com o novo nome de

"Revista Informática Médica". Informédica foi também a primeira revista eletrônica de informática médica da América Latina. A partir do segundo semestre de 1997, o NIB também passou a publicar (em versões impressas e na Internet) a revista especializada em Internet e Medicina chamada Intermedic, que também foi a primeira publicação brasileira na área, em versão bilingüe (inglês e português). Atualmente estas são as únicas publicações regulares brasileiras em informática em saúde, além da SBIS Newsletter (que existe apenas na versão on-line) e dos Cadernos de Engenharia Biomédica da SBEB.

Finalmente, devemos notar que alguns poucos centros de excelência brasileiros montaram programas de treinamento e educação, em vários níveis. A disciplina de informática aplicada à saúde foi introduzida em diversas faculdades a partir de 1982, como na UFRGS, USP, USP-Ribeirão Preto, EPM, FCM, FCM/UNICAMP, UFPE, UFPR, UERJ e outras, em nível de graduação e pós-graduação. Alguns centros oferecem programas de mestrado e doutorado em associação com outras áreas de concentração, principalmente engenharia biomédica (UFRJ, UFSC, USP, UNICAMP, UFPB, PUC-PR e outras). Um dos fatores importantes na disseminação da informática em saúde em entidades universitárias foi a realização, por oito anos consecutivos, do Curso de Verão de Capacitação Docente em Informática em Saúde, realizado pelo NIB e pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, a qual formou cerca de 140 professores. ●

VP®
vita et pax
MODA BRANCA

Aqui tem algo que combina demais com o nosso clima...

Para ele ou para ela, o branco é a moda que ficou. Em qualquer época do ano, seja qual for a ocasião, o branco é a perfeita harmonia com a sua beleza. A **Vita et Pax**, agora em Fortaleza, traz sugestões que vão desde a linha clássica à esportiva. Venha conhecer!



Av. Dom Luiz, 300 - Aldeota - Avenida Shopping, - Loja 224 - 2º Piso
Fone: **264.9379**

Participação

O paciente recebe muito do auxiliar de enfermagem

Rita Luíza Facundo

É auxiliar de enfermagem, lotada no Serviço de Ginecologia da Santa Casa de Fortaleza

A enfermagem é companheira do paciente durante as 24 horas do dia. Mas o que é que o paciente espera receber do auxiliar de enfermagem?

Ao chegar ao hospital, deseja ser recebido com respeito, cordialidade, atenção e orientação. A partir de sua acomodação no leito, passa a esperar do auxiliar um cumprimento de bom dia ou até a amanhã, para sentir-se mais à vontade.

Anseia o paciente ser sempre tratado como alguém importante e que os profissionais ao seu redor o vejam como gente, como ser humano, e não somente como um número de enfermagem ou leito. Intimamente, o doente deseja que os profissionais que o rodeiam se importem com ele como pessoa, com sua recuperação e não somente com o soro e as medicações prescritas pelos médicos.

O enfermo espera que aqueles que o atendem demonstrem afeto, carinho ao tratá-lo. Que sejam solidários a sua dor e extremamente compreensivos com suas ansiedades e as de seus familiares também. O interno anseia que os auxiliares saibam aguardar no momento em que eles demonstram cansaço diante de tantos sofrimentos que o afligem.

Em suma, o interno espera muito mais do auxiliar de enfermagem do que apenas os seus serviços do cotidiano. Ele espera e sonha ser tratado com amor. Por isso é que os auxiliares de enfermagem trabalham com amor, dedicação e abnegação, porque aprenderam a ver no doente, aquele prostrado no leito hospitalar, como uma pessoa muito querida, um parente próximo, um ser humano especialíssimo. ●

Semana com muita participação

Dra. Rosely Cruz Lima

Enfermeira

O Centro de Estudos, dentro da sua filosofia de trabalho, vem desenvolvendo suas atividades de forma a promover o crescimento científico dos profissionais que compõem esta instituição. Um referencial marcante, foi a Semana de Enfermagem da Santa Casa que se realizou no mês de maio, onde tivemos uma semana de inteira atividades científicas com a participação de mais de 80 pessoas por dia, valorizando o evento, com presença de Enfermeiros do mais alto gabarito proferindo suas palestras de forma dinâmica, com utilização de projeção do conteúdo em Data Show valorizando a explanação e prendendo a atenção da clientela e desta forma facilitando assimilação do conhecimento.

A nossa clientela estava eclética, era composta de Enfermeiros, Acadêmicos de Enfermagem, auxiliares e estudantes dos cursos profissionalizantes, valendo ressaltar que a inscrição foi sem ônus para os participantes.

A II Semana de Enfermagem da Santa Casa só vem ratificar o modelo de atenção que se tem dado para a valorização do profissional e ficou como um marco na formação de novas idéias para o engrandecimento de toda uma classe. A valorização do profissional ficou visível desde da escolha dos temas, os quais foram

variados, enfocando captação de órgão para transplante, e técnica mais apuradas para realização de Curativos sem esquecer a nossa realidade e restrições, que são estruturas primordiais, para manuseio da técnica.

Dentro da Semana de Enfermagem procuramos elevar a auto-estima do profissional, com palestra sobre Humanização nos Hospitais, e com atitudes surpresas, pois ao término do evento, procuramos homenagear um funcionário padrão de cada clínica para receber os elogios bem merecidos e com isso criar uma atitude que deveríamos cultivar mais vezes, que é de união e integralidade de toda uma classe. Além dos elogios e das homenagens receberam uma lembrança que foi arrecada através de doações. A semana foi bem agitada e só foi possível a realização, através dos trabalhos em conjunto das Enfermeiras da Santa Casa.

A Semana de Enfermagem da Santa Casa está sendo prestigiada e com isso se transformando em um evento esperado a cada ano, apesar de ser um embrião, em frente a eventos que já realizam todo ano a semana já se enquadrou no calendário anual desta instituição, marcando de forma significativa a força e a gama de novos conhecimentos para a valorização da Enfermagem. ●

Adriana Evaristo

- Graduada em Terapia Ocupacional
- Pós graduada em Psicopedagogia
- Cursando o 4º semestre de Pedagogia

Com larga experiência, estágios na Apada, Colégio Felipe Maldonis e Telematic Eng. Oferece seus serviços a hospitais, clínicas e centros de saúde.

Contatos pelo telefone: (85) 226.3494

PANORAMA

COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS LTDA.

Rua Carlos Ribeiro, 542 - Bairro de Fátima

Fortaleza - Ceará

 **226.3544 / 252.2641**



CURSO DE ENFERMAGEM SÃO CAMILO DE LÉLLIS

REGISTRADO E RECONHECIDO NO COREN COM O Nº 1/417
CREDENCIADO NO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ
COM O Nº 240/2001

CURSO PARA A FORMAÇÃO DE AUXILIAR E TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- AULAS COM O PROFESSOR WEBER
- CONVÊNIO PARA ESTÁGIO NOS MELHORES HOSPITAIS
- MATERIAL DIDÁTICO GRÁTIS
- PROFESSORES COM EXPERIÊNCIA EM UTI
- O ÚNICO COM AULAS PRÁTICAS DE UTI NO PRÓPRIO LOCAL
- OFERECEMOS TODOS OS HORÁRIOS DURANTE A SEMANA
- TURMA MANHÃ: TERÇA QUINTA
- TURMA TARDE: TERÇA QUINTA
- TURMA NOITE: TERÇA QUINTA SEXTA
- TURMA ESPECIAL: SOMENTE AOS SÁBADOS

(SOB A DIREÇÃO DO PROFESSOR WEBER)

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 283.5284 / 3086.2756

RUA PADRE MORORÓ, 874 - CENTRO - FORTALEZA CEARÁ

Economize energia sem abrir mão da sua saúde.



Apenas
10 kwh/mês
de consumo
de energia



- Soft é mais compacto (ocupa menos espaço)
- Diminui o abre e fecha de geladeira, reduzindo o consumo de energia.
- Água pura e cristalina livre de germes e bactérias, cloro, gostos, odores estranhos e impurezas.
- Elimina a compra de garrações de água mineral.

em até
12x
\$/entrada

Ligado 01 hora por dia.
Superzon = 0,45 Kwh/mês
Só 12 centavos por mês.

Superfácil
A partir de
35,90*
até 12x \$/entrada
mensais

ÁGUA PURA
SuperZON
100% MAIS SAÚDE.

Av. Duque de Caxias, 68
(em frente ao Colégio Cearense)

LIGUE: **254.5200**



O BANCO DO BOM CEARENSE

BANCO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

O BEC tem uma excelente variedade de produtos e serviços
à sua disposição e as melhores opções de investimento.
No Ceará, procure o BEC.

Quiosques BEC QUALQUER HORA:

Centro - Rua Barão do Rio Branco, 1.288 (interligado ao Banco24Horas)

North Shopping - Av. Bezerra de Menezes, 2.450 (interligado ao Banco24Horas)

Shopping Ouro-Verde - Av. Whashington Soárez, 450 (uso exclusivo BEC)

Beira-Mar - Rua Oswaldo Cruz, nº1 (uso exclusivo BEC)

Crato - Praça Siqueira Campos, s/n (uso exclusivo BEC)

Rua Pedro Pereira, 481 - Centro CEP: 60035-902. Central de Atendimento: Fortaleza - 216-3500 ou Outras localidades - 0800-85-3500.

SÁBADO É DIA D DE COMBATE AO DENGUE.

O Governo do Estado do Ceará está combatendo o mosquito do dengue com borrifação nas ruas, capacitação de agentes de saúde, atuação direta do Corpo de Bombeiros e Cagece, parcerias com diversas instituições e a divulgação de ações educativas para a população. Faça também a sua parte. Para ajudar no combate ao dengue, pelo menos uma vez por semana elimine tudo o que possa facilitar a reprodução e o crescimento do mosquito. Juntos, de uma forma efetiva e continuada, vamos conseguir combater o dengue.

Para fazer a sua parte no combate ao dengue, faça assim:



1. Caixas d'água

Tanques, cisternas e outros reservatórios de água devem ficar vedados com lona plástica ou tela de malha fina, impedindo a entrada do mosquito.



2. Depósitos de Água

Potes, tambores, tinas e outros depósitos semelhantes que armazenem água devem ser esvaziados semanalmente. Antes de esvaziar, passar bucha ou esponja nas paredes internas do depósito para desagregar algum ovo existente.



3. Garrafas e Embalagens

Não deixe jogados ou expostos à chuva objetos que possam acumular água como latas, copos e embalagens plásticas. Garrafas vazias devem ficar de cabeça para baixo.



4. Pneus Velhos

Deixe-os em local coberto ou cubra com plástico.



5. Vasos de plantas

Passar para a terra as plantas que estão na água ou então troque a água semanalmente, lavando o recipiente para eliminar os ovos.



O ciclo de vida do mosquito é de sete a dez dias, da larva ao mosquito adulto. Daí a importância de um trabalho semanal de prevenção na sua casa.

**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**



SECRETARIA DA SAÚDE